



Associados da ARESPI participam do Seminário de Fiscalização do CREA-SP em Piracicaba



A ARESPI – Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva, através de seus Engenheiros Inspectores representados no CREA-SP, participaram no dia 05/10 da segunda etapa do XIV SEFISC (Seminário de Fiscalização) em Piracicaba, no Teatro da Universidade Metodista – Unimep, sucedendo à primeira etapa, realizada em Bauru no final de setembro.

Estiveram presentes também os Agentes Fiscais e Conselheiros das 2ª, 7ª, 9ª, 11ª e 12ª Regiões Administrativas do CREA-SP, cujo objetivo é aprimorar as

ações do Conselho em sua área de atuação, garantindo o correto exercício das profissões da área tecnológica no Estado. Em seu breve discurso, o Presidente do CREA-SP, Eng. Francisco Kurimori, afirmou que “na missão do CREA-SP, de fiscalizar o exercício profissional, todos os que estão aqui são responsáveis.”

No evento, o Presidente do CREA-SP, Eng.º Francisco Kurimori e o Presidente da ARESPI, Eng.º Marcos Rogério, celebram a Instauração de Processo e Instituição de Comissão.

Página 5

CREA-SP realiza fiscalização na região de Itapeva

No final do mês de setembro o sistema CREA-SP realizou fiscalização na região de Itapeva para combater a prática do empréstimo de nome. Esta prática, prevista na alínea “c” do artigo 6º da Lei Federal nº 5.194/66, denigre e desmoraliza a profissão perante à sociedade, colocando em risco a integridade física de pessoas e de seus bens patrimoniais. As ações fiscalizatórias vêm sendo realizadas no estado desde outubro de 2012, com foco voltado aos profissionais que apresentam números elevados de ART’s, além de outros indícios que apontam a ocorrência de empréstimo de nome. Para analisar os trabalhos desenvolvidos pela fiscalização, foram formadas comissões compostas de Conselheiros e Inspectores da região.

Página 6

Mulheres conquistam cada vez mais cargos técnicos e de liderança

Página 7

Resolução nº 1.048 do Confea consolida áreas de atuação, atribuições e atividades profissionais

Página 6

Casas de Madeira - wood frame, por Eng. Industrial - Madeira Rafael Trentini de Freitas.
Página 4.

Representantes da ARESPI participam do VIII Congresso Estadual de Profissionais do CREA-SP.
Página 3.

Resolução da CAU-BR não altera atribuições e competências de profissionais registrados no CREA-SP.
Página 8.

Palavra do Presidente

Senhores Engenheiros,

A Diretoria da ARESPI destaca neste Informativo a incessante luta pela valorização profissional da classe de profissionais que compõem o sistema CREA-SP. As matérias relacionadas demonstram que o atual momento da classe da engenharia é realmente de mudança de rumos, e que assim seja.

Nesta edição temos a entrevista com a Técnica em Metalurgia e Eletrotécnica Eliana Bianchi, que demonstrou o atual estágio de amadurecimento de nossa classe profissional, onde as mulheres estão ocupando mais espaço no contexto profissional, enriquecendo a classe com um ponto de vista e parâmetros de atuação diversificados.

Em julho os membros da CAF e os Inspectores especiais participaram no Memorial da América Latina do VIII Congresso Paulista de Profissionais, etapa preparatória para o Congresso Nacional de Profissionais, cujo tema foi "Competência Profissional para o Desenvolvimento Nacional". A ARESPI, por meio dos seus Diretores que compõem a CAF, contribuiu com propostas de políticas voltadas ao aprimoramento profissional da classe. As propostas paulistas foram levadas para serem discutidas no Congresso Nacional em Gramado-RS, contribuindo para o desenvolvimento profissional da classe em âmbito nacional.

Houve participação também, através de nossos Engenheiros Inspectores, do XIV SEFISC (Seminário de Fiscalização), promovido pelo CREA-SP em Piracicaba e realizado em 05 de outubro no Teatro da Universidade Metodista – Unimep, sucedendo a primeira etapa,

realizada em Bauru no final de setembro.

Gostaria de destacar a matéria feita pelo Diretor da Entidade, o Engenheiro Eletricista Carlos Fabio, sobre a importância da operação de fiscalização profissional na região de Itapeva, com o objetivo de apurar a prática de empréstimo de nome, tanto no desenvolvimento do projeto como na direção e execução de obras e serviços.

Dessa forma quando menciono mudanças de rumo, parabeno essas ações de fiscalização que nos demonstra que o CREA-SP, capitaneada pelo nosso presidente Engenheiro Civil Francisco Kurimori, está mudando a forma de atuação do CREA-SP no âmbito da fiscalização, coibindo efetivamente o mau uso do diploma, e agindo com rigor na apuração e coerção das atividades ilegais.

Obrigado a todos e até a próxima edição!

Eng° Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira
Presidente ARESPI



Foto: Arquivo pessoal.



CREA-SP UGI ITAPEVA-SP

Inspetor Chefe

Eng° Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring

Inspetor de Engenharia Elétrica

Eng° Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende

Inspetor de Engenharia de Segurança do Trabalho

Eng° Civil e de Segurança no Trabalho Cláudio José Campolim de Almeida

Inspetor de Engenharia Química

Eng° Químico Ivo Huppés

Inspetor de Engenharia Mecânica

Eng° Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

Inspetor de Engenharia Agrônômica

Eng° Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

Inspetor de Geologia e Minas

Eng° de Minas Guaracy Chrischmer Figueiredo Filho

Conselheiro Titular

Eng° Civil e de Segurança do Trabalho José Orlando Pinto da Silva

Conselheiro Suplente

Eng° Civil João Luiz da Costa Butzer

Chefe da UGI Itapeva

Técnico em Eletrônica Cesar Dias Baptista



ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DO SUDOESTE PAULISTA DE ITAPEVA

DIRETORIA 2013-2014

Presidente

Eng° Agrônomo Marcos Rogério da Silva Ferreira

Vice-Presidente

Eng° Civil e Mecânico Ricardo Valério Rezende

Diretor Administrativo

Eng° Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende

Diretor Administrativo Adjunto

Eng° Civil Fabrício Marinho Cavani

Diretor Financeiro

Eng° Mecânico Waldemar Gehring Júnior

Diretor Financeiro Adjunto

Eng° Eletricista Alessandro Donini Stuart

Diretor de Relações Sociais

Eng° Civil Fernando Henrique de Mattos

Diretor da ARESPI Jovem

Eng° Industrial Madeireiro Rafael Trentini de Freitas

CONSELHO FISCAL 2013-2014

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil Luiz Fernando da Costa Butzer

Conselheiro Suplente

Eng° Agrônomo João Luiz de Oliveira Ravaglia

Conselheiro Fiscal

Eng° Florestal Marco André Ferreira D'Oliveira

Conselheiro Suplente

Eng° Agrônomo Erico Roberto da Cruz

Conselheiro Fiscal

Eng° Civil Luciano Pimentel Almeida Camargo

Conselheiro Suplente

Eng° Civil Luis Felipe Marinho Cavani

ERRATA: Na edição 17 do Informativo ARESPI, foi noticiado que a Associação comemorou 27 em 2013, sendo que na realidade, a entidade completou 29 anos de atividade.

INFORMATIVO ARESPI é uma publicação da Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva - ARESPI - produzida e editada por Fernando H. V. Moraes. Jornalista Responsável: Marcus Vinicius de Oliveira MTB 42.240. Esta é uma publicação de cunho informativo e de prestação de serviços. Seu conteúdo poderá ser reproduzido desde que citada a fonte. Impressão: Gráfica Itanews. Tiragem: 1.000 unidades. Distribuição Gratuita.

Sede ARESPI

Rua Marcos Kirschner, 177 - Centro Itapeva | SP | CEP 18.400-200
Telefone (15) 3522-0057
E-mail: contato@aresp.org.br
www.aresp.org.br

Representantes da ARESPI participam do VIII Congresso Estadual de Profissionais do CREA – SP

No mês de julho, diversos Associados da ARESPI participaram do VIII Congresso Estadual de Profissionais – CEP - que aconteceu no Memorial da América Latina e, para isso, o CREA-SP contou com o apoio da Faeasp, Mútua-SP, Uniões de Associações e Banco do Brasil.

Segundo o Eng. Francisco Kurimori, atual Presidente do CREA-SP, o evento foi um avanço para consolidação das propostas discutidas no Congresso Nacional. Kurimori faz um balanço do evento: “Vencemos uma etapa decisiva do trabalho que vimos empreendendo para o aperfeiçoamento das normas legais, administrativas e éticas do nosso

sistema profissional, sempre em busca da valorização das nossas atividades.

Antes do evento estadual, foram oito etapas preparatórias, realizadas de fevereiro a junho em diferentes cidades paulistas, com o objetivo de mobilizar os profissionais e destacar as demandas de cada região. Os resultados foram quase 800 propostas, que mostraram o alto nível de comprometimento dos 1.800 participantes ao propor melhorias para o nosso sistema profissional.

Constituído para acompanhar toda essa movimentação, nosso Grupo de Trabalho CNP 2013 consolidou essas propostas em 51, que chegaram ao CEP para avaliação dos participantes e, em

número de 20, para apresentação na etapa final.

Nosso próximo desafio é o Congresso Nacional de Profissionais – CNP, que acontece na cidade gaúcha de Gramado, sob o tema “Marco Legal: Competência Profissional para o Desenvolvimento Nacional”.

Reitero meu compromisso público de, junto à delegação paulista, unirmos esforços para defender nossas propostas e garantir sua implementação, reafirmando a força e o poder de mobilização da área tecnológica paulista.” Kurimori finaliza agradecendo a participação de todos profissionais.

Fonte: CREA-SP



O Presidente do Crea-SP, Eng. Francisco Kurimori, compôs a mesa diretora do evento, ao lado do Presidente do Confea, Eng. José Tadeu da Silva; do Assessor Francisco Djair Galvão Freire, representando o Prefeito da Cidade de São Paulo, Fernando Haddad; do Eng. José Eduardo de Paula Alonso, representando os ex-Presidentes do Crea-SP; do Eng. José Luiz Pardal, Coordenador do Grupo de Trabalho CNP 2013; do Arq. Urb. Valdir Bergamini, Presidente da Faeasp; do Presidente do Crea-RJ, Eng. Agostinho Guerreiro; do Presidente do Crea-RS, Eng. Luiz Alcides Capoani; do Presidente do Crea-SE, Eng. José Roberto Silveira; do Conselheiro Federal Eng. Melvis Barrios Junior; do Diretor de Benefícios da Mútua nacional, Eng. Agr. Ricardo de Arruda Veiga; do Diretor Geral da Mútua-SP, Eng. Pérsio Faulim de Menezes; do Vereador Aparecido Correia da Silva, do município de Lins; e do Vice-Presidente do Crea-SP, Eng. Jolindo Rennó Costa.

Profissionais da ARESPI – Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva e Engenheiros Inspetores do CREA (UGI Itapeva) marcaram presença no evento.



Fotos: CREA-SP / arquivo ARESPI



8º Congresso Nacional de Profissionais

O 8º Congresso Nacional de Profissionais – CNP, aconteceu em setembro, na cidade gaúcha de Gramado. “Estamos vivendo um momento muito importante; nossas principais leis nasceram na Ditadura Vargas (1933) e na

Ditadura Militar (1966), ou seja, temos a oportunidade ímpar de construir uma legislação feita no modelo democrático”, disse o Presidente do Crea-SP, Eng. Francisco Kurimori, dirigindo-se ao grupo. “Vocês foram eleitos legítima

e democraticamente e estão aqui não apenas representando o estado de São Paulo, mas toda a categoria do nosso País, e, portanto, têm uma grande responsabilidade”, destacou o Engenheiro Kurimori. Fonte: CREA-SP

Casas de madeira - wood frame Por Eng^o Industrial - Madeira Rafael Trentini de Freitas

Foi-se o tempo em que casas construídas com madeira eram consideradas antigas, arquitetonicamente limitadas ou de padrão inferior à alvenaria. Mesmo esbarrando no tradicionalismo da mão de obra técnica e operacional, as técnicas construtivas de madeira têm vencido as barreiras do preconceito e se firmado como uma oportunidade viável em diversas regiões do país.

Não é diferente no sudoeste paulista. Em 1954, a Câmara dos Vereadores de Itapeva aprovou uma lei (Lei 47/54) que proibia a construção de casas de madeira no município. Percebendo o potencial florestal da região, a evolução das técnicas construtivas e o aquecimento do mercado de construção civil no país, a Câmara dos Vereadores lançou em 2013 um projeto de lei (Lei 78/13) na intenção de revogar a primeira. O projeto foi aprovado e já está em vigência.

Diante da atual realidade, abre-se uma grande oportunidade para a exploração de técnicas construtivas de madeira na

região. A mais conhecida e desenvolvida delas é o wood frame, nome proveniente da língua inglesa onde wood quer dizer 'madeira' e frame significa 'moldura'. Técnica que surgiu nos EUA no século 19, atualmente já está presente em quase todos os países desenvolvidos do mundo. Com forte apelo ambiental e rapidez no processo de edificação, o Canadá e a Suécia lideram como os países de maior utilização deste sistema, seguidos de perto por EUA e Alemanha.

Segundo o Sindicato da Indústria e Construção Civil do Paraná, um projeto que opte pelo wood frame, pode-se economizar até 50% da obra se comparado às construções de alvenaria tradicionais. A estrutura básica de uma obra é composta por perfis de madeira que em conjunto com as placas estruturais (OSB), formam painéis estruturais (diafragma) capazes de resistir às cargas verticais (telhados e pavimentos), perpendiculares (ventos) e de corte transmitir as cargas até a fundação.

Além disso, permitem a aplicação de diversos acabamentos como: acabamento vinílico, revestimento argamassado, placa cimentícia e siding cimentício. Muito embora possua uma variedade bastante grande de acabamentos, o efeito visual depois de finalizado pode ser idêntico à alvenaria, se assim desejado.

O campus da UNESP de Itapeva já possui um complexo de salas de aulas construídas a partir deste método construtivo e permanece disponível para visitação.

Detalhamento Técnico:

a) Fundação

O Wood frame pode ser feito com qualquer tipo de fundação. Por sua estrutura leve e distribuição uniforme de cargas, os dois tipos mais utilizados são radier e sapata corrida.

b) Estrutura

Com o esqueleto estrutural montado é aplicado o OSB, placa estrutural que contraventa e veda a estrutura de paredes entrepisos e telhados.

Wood frame é amplamente usado na Europa e América do Norte.



Fotos: Divulgação

Associado ARESPI tem benefícios exclusivos, participe!

- Descontos nos estabelecimentos e serviços conveniados;
- Utilização do Painel de Negócios;
- Utilização da sala do Associado: Reuniões, Internet, telefone, fax;
- Participar como representante da Associação em Comissões e Conselhos;
- Acesso à biblioteca: revistas técnicas, periódicos e jornais;
- Relacionamento com profissionais de todas as áreas tecnológicas;
- Participação em projetos e eventos sociais;
- Divulgação de matérias, informativos e anúncios no site da ARESPI;
- Happy Hour e confraternizações;
- Descontos especiais em plotagens, e cópias;
- Locação de retroprojeter;
- Espaço para eventos com capacidade para 50 pessoas.

CONCRETO USINADO E ARGAMASSA
QUALIDADE NA MEDIDA EXATA

SUPERBASE
CONCRETE

Fotos: Arquivo ARESPI

- Concreto bombeável;
- Concreto convencional;
- Bomba para concreto
- Argamassa.

ITAPEVA: Av. Revolucionários de 32, nº 1.205 - Jardim Belvedere - (15) 3522.2476

CAPÃO BONITO: Rua Orlando Venturelli, s/n - Distrito Industrial - (15) 3542.4447

ARAPOTI: Av. Oswaldo Ploguer, s/n - Distrito Industrial - (43) 3557.6866

CASTRO: Oscar Marfurt, s/n - Colônia Santa Clara - (42) 3232.0307

JAGUARIAÍVA: Rodovia HV-002, s/n, Lote 03 - Distrito Industrial Jaguariaíva IV - (43) 9671.1234

Associados da ARESPI participam do Seminário de Fiscalização do CREA-SP em Piracicaba

A ARESPI – Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva, através de seus Engenheiros Inspetores representados no CREA-SP, participaram no dia 05/10 da segunda etapa do XIV SEFISC (Seminário de Fiscalização) em Piracicaba, no Teatro da Universidade Metodista – Unimep, sucedendo à primeira etapa, realizada em Bauru no final de setembro.

Estiveram presentes também os Agentes Fiscais e Conselheiros das 2ª, 7ª, 9ª, 11ª e 12ª Regiões Administrativas do CREA-SP, cujo objetivo é aprimorar as ações do Conselho em sua área de atuação, garantindo o correto exercício das profissões da área tecnológica no Estado.

Em seu breve discurso, o Presidente do CREA-SP, Eng. Francisco Kurimori, afirmou que “na missão do CREA-SP, de fiscalizar o exercício profissional, todos os que estão aqui são responsáveis. Temos

aqui, hoje, Inspetores e Presidentes de Associações que, no seu trabalho junto às CAFs, orientam e sugerem novos procedimentos para a fiscalização.

São profissionais que, muitas vezes, não são compreendidos pelos seus pares, pois estão ali na árdua função de criticar o que está errado, emitindo julgamentos que podem desagradar a alguns. Temos aqui os Agentes Fiscais, talvez os profissionais com a maior experiência da realidade do exercício profissional. Os Conselheiros, que recebem uma enorme quantidade de processos para análise, e os Coordenadores das Câmaras, os mais aptos a emitirem pareceres dentro de sua área de atuação, e ainda os nossos Diretores, Superintendentes, Gerentes e Chefes, todos unidos num exército disposto ao combate ao mau profissional”.

Kurimori ainda explicou à audiência como estão se desenvolvendo os

trabalhos de parceria do CREA-SP com o Ministério Público no combate aos “caneiteiros”. “Se isso continuar - declarou o Presidente - será como um câncer devorando o nosso Conselho. Mas juntos, podemos evitar que isso continue”. O Presidente do CREA-SP também falou sobre as novas tecnologias a serem aplicadas nas ações de fiscalização, como os veículos aéreos não tripulados, conhecidos como drones ou V.A.N.T., “sem o abandono da crucial participação do Agente Fiscal pela Internet”. Em relação aos interesses defendidos pelos arquitetos em seu recém-criado Conselho, Kurimori disse que “os profissionais com registro no CREA-SP continuam com as suas atribuições, enquanto os arquitetos continuam com as deles. Dentro do CREA continuamos unidos e fortes”.

Fonte: www.creasp.org.br.



Da esquerda para a direita: Engenheiro Ricardo Rezende (vice-presidente da ARESPI), Engenheiro Guaracy Figueiredo (Inspetor da Engenharia de Minas e Geologia), Engenheiro André Ayub e Engenheiro Cláudio Campolim (Inspetor de Engenharia de Segurança do Trabalho).



Na foto, da esquerda para a direita: Engenheiro José Orlando Pinto da Silva (Conselheiro do CREA-SP), Cesar Dias Batista (Chefe da UGI de Itapeva), Engenheiro Marcos Rogério da Silva Ferreira (Presidente da ARESPI) e o Engenheiro João Ravaglia (Conselheiro Fiscal da ARESPI).



Presidente do CREA-SP, Engº Francisco Kurimori e o Presidente da ARESPI, Engº Marcos Rogério, celebrando a Instauração de Processo e Instituição de Comissão durante o encontro preparatório para o XIV SEFISC (Seminário de Fiscalização) em Piracicaba – SP.



Fotos: CREA-SP / arquivo ARESPI

Presidente do CREA-SP, Eng. Francisco Kurimori: “na missão do CREA-SP, de fiscalizar o exercício profissional, todos os que estão aqui são responsáveis.”

SISTEMA CONFEA/CREA E MÚTUA

Resolução nº 1.048 do Confea consolida áreas de atuação, atribuições e atividades profissionais

O plenário do Confea aprovou a Resolução nº 1.048, que consolida as áreas de atuação, as atribuições e as atividades profissionais relacionadas nas leis, nos decretos-lei e nos decretos que regulamentam as profissões de nível superior abrangidas pelo Sistema Confea/Crea e Mútua. O normativo entrou em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

A nova resolução é fruto de um grande esforço concentrado dos fóruns consultivos do Sistema, atende aos anseios dos profissionais e às necessidades da sociedade como um todo, na visão do presidente do Confea, engenheiro civil José Tadeu da Silva. A decisão foi tratada como “histórica” pelo presidente e por conselheiros federais. A decisão de apresentar ao Plenário do Confea, em Sessão Extraordinária, a compilação de todos os instrumentos que constituem a base legal de atribuições das profissões do Sistema, como ponto de partida para elaboração de uma resolução do Confea, frente à

Resolução nº 51 do CAU, foi definida na última semana durante a 4ª Reunião Ordinária do Colégio de Presidentes, em Vitória. A iniciativa também foi aprovada pelo Colégio de Entidades Nacionais (Cden), durante sua 2ª Reunião Extraordinária de 2013. Coube à Comissão de Organização, Normas e Procedimentos (Conp) do Confea, a sistematização dos marcos legais analisada pelo Plenário nesta quarta-feira.

Após um pedido de vista do conselheiro federal Walter Logatti Filho, uma segunda proposta, complementar à primeira, apresentada pela Conp, estabeleceu os termos aprovados por 10 dos 12 conselheiros presentes. Para isso, foi promovido um grande esforço conjunto que incluiu, além da Comissão, os conselheiros, a Procuradoria Jurídica e a Gerência de Conhecimento Institucional do Confea.

Os conselheiros foram unânimes em reconhecer o esforço da Conp, da GCI e do colegiado em prol da definição do texto

final da resolução. “Essa data fica registrada como um marco histórico. Depois de 80 anos, começamos a reescrever os próximos 80 anos do Sistema. É um grande avanço, tudo o que está nesta resolução está na mais absoluta legalidade.

A 1.048 consolida o nosso arcabouço legal, nossas leis e nossos decretos. Precisávamos colocar neste documento esta base legal para que ninguém tenha dúvida do que pode um profissional do Sistema Confea/Crea fazer. São prerrogativas dos profissionais. Esta resolução é uma resposta às nossas lideranças, aos nossos profissionais e à sociedade, principalmente, que estava nos cobrando”, afirmou o presidente Tadeu, ao final da plenária extraordinária, assinando vias com o texto da resolução e convidando os conselheiros a propagá-las junto aos profissionais e à sociedade.

Fonte: CREA-SP

CREA-SP realiza fiscalização na região de Itapeva

No final do mês de setembro o sistema CREA-SP realizou fiscalização na região de Itapeva para combater a prática do empréstimo de nome. Esta prática, prevista na alínea “c” do artigo 6º da Lei Federal nº 5.194/66, denigre e desmoraliza a profissão perante à sociedade, colocando em risco a integridade física de pessoas e de seus bens patrimoniais, podendo, ainda, dependendo das circunstâncias, configurar os crimes previstos nos artigos 132 e 256 do código penal.

Desde o início de sua gestão à frente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo, em janeiro de 2012, o presidente do CREA-SP, Engº Francisco Kurimori vem enfatizando o compromisso que assumiu com os profissionais da área tecnológica e com a sociedade de modo geral, no sentido de aprimorar e atualizar a metodologia de fiscalização do Conselho.

Mesmo sendo assunto tratado claramente pela legislação do sistema CONFEA/CREA, ainda é possível contabilizar grande número de obras e serviços cuja Responsabilidade Técnica é assinada pelos profissionais que emprestam seus nomes (caneteiros), renegando a função social que o cidadão de bem espera que assumam no trato com a sociedade.

Esta atitude é apontada no artigo 75 da Lei Federal nº 5.194/66 como má conduta pública e o Conselho não poderia se furtar à missão de combater esse tipo de comportamento.

O projeto que estabeleceu metodologia de trabalho na produção de provas de empréstimo de nome e para o processamento dos elementos levantados durante a operação fiscal valeu-se de novo instrumento de solução pacífica que induz o profissional a corrigir situações de irregularidade sem a necessidade de aplicação de penalidades que resultam em processos desgastantes, morosos e onerosos.

Tal instrumento, de uso inédito nas ações fiscalizatórias dos CREAs, denominado “Termo de Ajustamento de Conduta – TAC” está fundamentado no parágrafo 6º do artigo 5º da Lei nº 7.347/85, a saber: “Os órgãos públicos legitimados poderão tomar dos interessados compromisso de ajustamento de sua conduta às exigências legais, mediante cominações, que terá eficácia de título executivo extrajudicial”.

Embasado no Termo de Mútua Cooperação celebrado entre o CREA-SP e o Ministério Público Federal – MPF, este, no intuito de fortalecer o combate ao mau exercício profissional promovido pelo Conselho, prontificou-se a adotar, no âmbito

de sua competência, medidas legais sempre que houver recusa na celebração do TAC ou em caso do profissional compromissário descumprir o acordo celebrado.

As ações fiscalizatórias com o uso da metodologia definida no projeto vêm sendo realizadas desde outubro de 2012, com foco voltado aos profissionais que apresentam números elevados de ART’s, além de outros indícios que apontam a ocorrência de empréstimo de nome.

Mediante formação de Grupos Especiais, foram empreendidas ações em diversas localidades do Estado de São Paulo, que apuraram, dentre outras irregularidades, a prática de empréstimo de nome, tanto no desenvolvimento do projeto como na direção e execução da obra/serviços.

Para analisar os trabalhos desenvolvidos pela fiscalização, bem como formular e apresentar as proposições do ajustamento de conduta ao profissional fiscalizado, foram formadas, mediante portaria específica, comissões compostas de Conselheiros e Inspectores da região.

As operações empreendidas resultaram em encaminhamentos de processos às Câmaras Especializadas e Ministério Público Federal.

Mulheres conquistam cada vez mais cargos técnicos e de liderança

Cada vez mais as mulheres conquistam o mercado de trabalho. Nos últimos 10 anos elas dobraram sua participação em cargos de presidência, diretoria e gerência de empresas, e já ocupam quase metade dos postos de coordenação. A educação pode ser uma das explicações para isto: o último levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, mostrou que a escolaridade média das pessoas do sexo feminino em áreas urbanas é de 9,2 anos. Já a dos homens não passa de 8,2 anos de estudo, segundo informações do portal Catho.

Outro fator de destaque é que as mulheres são promovidas mais rapidamente que os homens. Elas conquistam cargos mais elevados, em média, três anos antes. Qualificadas, elas estão hábeis para disputar postos de trabalho com os homens em condições de igualdade.

Atualmente, cada vez mais vemos as mulheres em áreas predominantemente masculinas como engenharia, computação e ciências biológicas, por exemplo. Dilza Franchin, consultora e conselheira da Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de São Paulo avalia: “a mulher é analítica, detalhista, organizada e tem uma visão mais abrangente das coisas, talvez pelas suas funções tão diferenciadas, de ocupar tantos papéis, sociais, profissionais e familiares”.

Eliana Bianchi Mancebo Russo, Técnica em Metalurgia e Eletrotécnica formada pela Escola Técnica Estadual Dr. Demétrio Azevedo Jr., destaca: As mulheres estão cada vez mais audaciosas e começam a ocupar lugar de destaque em setores que, até pouco tempo atrás, eram absolutamente masculinos. Temos representantes femininas até nas plataformas de petróleo da Petrobrás, área que considero muito masculina.”

Trabalhando na área técnica desde 1980, Eliana iniciou sua carreira como

estagiária na área de metalurgia e depois como funcionária, na Companhia de Cimento Portland Maringá, atuando como desenhista até 1982. “Na época, tive contato com a área elétrica, o que me incentivou a fazer um novo curso técnico, em eletrotécnica - onde me formei na primeira turma deste curso em Itapeva. Entrei então na área elétrica trabalhando primeiramente na CESP – Centrais Elétricas de São Paulo, como desenhista e depois como projetista. Após a privatização da CESP, em 1998, a área de projetos onde trabalhava foi terceirizada. Passei então a trabalhar na COOTEP – Cooperativa de Serviços Elétricos Paulista, empresa que prestava serviços de projetos elétricos para a ELEKTRO – a nova concessionária de energia. Em 2009, a ELEKTRO primarizou a área de projetos técnicos, trazendo novamente os projetistas para seu quadro técnico. Passei então a fazer parte do grupo de colaboradores desta empresa, trabalhando na área de Supervisão de Projetos e Planejamento de Itapeva, onde estou até hoje.” Com orgulho pelo trabalho e ciente das responsabilidades Eliana completa: “Acho esta área muito interessante e importante, pois, somos responsáveis pela expansão e manutenção das redes de distribuição de energia elétrica. Com nosso trabalho, somos capazes de auxiliar o desenvolvimento, o conforto e o crescimento da região, atendendo clientes residenciais, comerciais e industriais.”

A Técnica em Metalurgia e Eletrotécnica conta ainda que a grande maioria de seus colegas de trabalho sempre foram homens, e que sempre se sentiu incluída na área. “Em nossa empresa temos mulheres em cargos de diretoria, além de gerentes, engenheiras, projetistas e até mesmo eletricitas. Infelizmente ainda não são muitas representantes, mas tenho certeza que isto vai mudar, pois as mulheres estão se aprimorando e conseguindo ascensão em todas as áreas profissionais.”



Foto: Arquivo pessoal

Eliana Bianchi Mancebo Russo, Técnica em Metalurgia e Eletrotécnica: “As mulheres estão se aprimorando e conseguindo ascensão em todas as áreas profissionais”.

Multitarefas: Profissional, mãe, esposa

Além de ganhar cada vez mais campo no universo corporativo, a mulher tem diversos outros compromissos na vida pessoal. Um dos grandes desafios é harmonizar toda a responsabilidade profissional com a família. “Acho que o nosso maior desafio é conciliar nossa carreira profissional com nossa vida familiar. Nós mulheres, sempre temos uma segunda jornada como mães, esposas e donas de casa, mas sempre consegui esta conciliação graças ao apoio de meu marido, que trabalha na mesma empresa e sempre me apoiou e me incentivou.”, conclui Eliana.

Fonte: Catho.



Av. Dona Paulina de Moraes, 520 - Itapeva/SP - (15) 3526.8890

Associados ARESPI que comemoram Aniversário. Parabéns!

DIA AGOSTO

- 1 LUIZ ANTONIO HUSSNE CAVANI
- 2 GUILHERME CALABRESI MACHADO
- 3 DANIEL GOMES DE MACEDO NETO
- 4 ALESSANDRO DONINI STUART
- 4 CARLOS ANTONIO PELLISSARI
- 5 ELCIO SESSIN
- 5 PABLO CARDOSO ZACARIAS
- 6 JAIDER NOBRE FALCAO
- 7 CARLOS FABIO TOLEDO REZENDE
- 8 EVÂNIA LOPES
- 8 ROSANE APARECIDA DOS SANTOS
- 8 SABINO LAPENNA JUNIOR
- 10 JOAO MAURO DE OLIVEIRA
- 10 MANOEL EDILSON ROSA
- 10 RUBENS ANTONIO TREVISAN
- 14 JURANDIR DE CASTRO MARIANO
- 15 ERICK RIBEIRO WEIDE ARAUJO
- 16 DANIEL JOSÉ GOMES
- 16 FERNANDO SANTOS MACHADO FILHO
- 17 AGUINALDO PINTO DE SOUZA
- 17 JOSE ROBERTO MORANO
- 17 MARCIO DE CERQUEIRA LARIO
- 19 JURACI SIMÕES DE BARROS JUNIOR
- 20 BRIAN CASTELLI AZEVEDO
- 21 ANTONIO GABRIEL DOS SANTOS
- 22 DOUGLAS ANTUNES DE OLIVEIRA
- 23 LUIS VIIRA ROSSI
- 23 MARCOS JOSE REZENDE SANTOS
- 27 ADILSON ASSIS NEVES
- 27 FABRICIO MARINHO CAVANI
- 28 FABIO HENRIQUE LUCAS DA COSTA
- 30 JESUS VICENTE CASTELANO JUNIOR
- 30 LUIZ MASSANOBU KATO
- 31 ORLANDO ROGERIO RINALDO

DIA SETEMBRO

- 1 MARIA SILVIA DE SOUZA VERHNJAK
- 1 MARIO CESAR OTT

- 1 MAURICIO LUCIO MARTINS
- 1 NEY FERREIRA PIMENTEL
- 2 JOEL RODRIGUES BARBOSA
- 2 ADILSON TADEU M. DO NASCIMENTO
- 3 FABIO LUIZ CALDANA
- 3 JOSE CARLOS DE MOURA CAMARGO
- 6 CARLOS ROBERTO PROENCA
- 7 JOSE ANTONIO PEREIRA NETO
- 7 JOSE NILTON DE BARROS
- 9 SILVANA DE OLIVEIRA SANSON
- 10 FLAVIO BUENO DE CAMARGO
- 12 LAUDINEI LEONEL CORRÊA
- 13 HENRIQUE AUGUSTO
- 14 ALESON MORAIS GODOY
- 14 HENRIQUE CANCELLI VIEIRA
- 15 GUSTAVO CAMARGO LOPES
- 15 JOSE MARCOS RODRIGUES CHADDAD
- 16 ANTONIO ROBERTO PINTO FERRAZ
- 16 HUMBERTO LOPES DE MORAES
- 17 DECIO FERREIRA DE ALMEIDA
- 18 GUARACY CHRISCHNER F. FILHO
- 18 JOAO BATISTA ALVES DOS SANTOS
- 19 GIULIANO HOLTZ GEMIGNANI
- 20 ADEMAR MOREIRA DE MELO
- 20 IVO RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR
- 20 SILVIO LANGLEBERTO MALUTTA
- 21 ANTONIO MAEDA
- 22 JOSE ROBERTO PRESOTO
- 25 JOBER MARTINS COSTA
- 27 JOSE BENEDITO MATOS PRESTES
- 27 NESTOR RENATO DE OLIVEIRA FILHO
- 29 ELDONIRES RODRIGUES WAGNER
- 29 THIAGO FERREIRA PIMENTEL

DIA OUTUBRO

- 1 DANIEL AGNELO DUARTE
- 1 JOAO FERNANDO MONTEIRO JUNIOR
- 2 MARCIO BUENO DE OLIVEIRA
- 2 WALDOMIRO ANTONIO DE SOUZA

- 3 ANTONIO PLENS DE QUEVEDO FILHO
- 3 GILBERTO MAGNO VIDAL DE OLIVEIRA
- 3 JOSE EDUARDO AMADEU
- 3 LEONARDO DO CARMO MALAQUE
- 3 RAFAELLI VIEIRA DE OLIVEIRA R. NAVARRO
- 6 AIRTON FERREIRA HUMBER
- 6 FRANCISCO VASCONCELOS DE ARAUJO
- 6 JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO
- 6 REGINA SELMA BARBOSA
- 8 ANTONIO VINCENZI
- 8 MAURO SERGIO RANDO
- 9 ANTONIO CELSO FACCO
- 10 BRAHIM NEWTON MALAQUE
- 11 JONIVAL ZACARI LOPES
- 12 LUCIO APARECIDO DE LARA
- 13 MARIO GONCALVES NETO
- 14 JOAO BATISTA MARIANO CESAR
- 15 CARLOS SHIGUEO ARIE
- 15 GIUSEPPE RINALDI
- 15 MARCIO ROBERTO RESSUDE
- 18 CESAR LOPES SCUCUGLIA
- 19 EDUARDO VICENTE VALETE FILLIETTAZ
- 20 CELSO DO PRADO MEDAGLIA
- 20 VALDEMIR JOSE TREVISAN
- 21 ERICO ROBERTO DA CRUZ
- 21 LUIS GUSTAVO GONCALVES PINHEIRO
- 21 LUIZ ROGERIO PAULINO
- 23 EUGÊNIO BENEDITO ALVES FRAGA
- 24 EDUARDO FERREIRA DUARTE
- 24 THIAGO AYUB DA SILVA
- 25 ADILSON WAGNER
- 25 MAURICIO TADEU MANCEBO SCAVASSIN
- 26 CARLOS ROBERTO SANTINI
- 26 JOSE PEDRO NOVAES RIBAS JUNIOR
- 29 RENE MATTOS MORAES JUNIOR
- 30 LEONARDO ZUCON
- 30 LUIZ CARLOS MAEDA
- 30 MARIA HELENA CALAZANS LUZ
- 31 GIANCARLO VASSAO DE SOUZA

Associado ARESPI tem vantagens através dos seguintes convênios:

AABB

UNIMED

WIZARD

LEGISLAÇÃO

Resolução da CAU-BR não altera atribuições e competências de profissionais registrados no CREA-SP

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo informa que as atribuições e as competências dos profissionais registrados no CREA-SP não sofreram alterações, de acordo com a seção IV da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, in verbis:

Seção IV

Atribuições profissionais e coordenação de suas atividades

Art. 7º As atividades e atribuições profissionais do engenheiro, do arquiteto e do engenheiro agrônomo consistem em:

- a) desempenho de cargos, funções e comissões em entidades estatais, paraestatais, autárquicas e de economia mista e privada;
- b) planejamento ou projeto, em geral, de

regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transportes, explorações de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária;

c) estudos, projetos, análises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica;

d) ensino, pesquisa, experimentação e ensaios;

e) fiscalização de obras e serviços técnicos;

f) direção de obras e serviços técnicos;

g) execução de obras e serviços técnicos;

h) produção técnica especializada, industrial ou agropecuária.

Parágrafo único - Os engenheiros, arquitetos e engenheiros agrônomos poderão exercer qualquer outra atividade que, por sua natureza, se inclua no âmbito de suas profissões.

Assim, aos profissionais registrados no CREA-SP compete a elaboração de projetos e respectivas execuções referentes a eletricidade, edificações, hidráulica, poços tubulares profundos, sistema viário, transporte, abastecimento e tratamento de água e o desempenho de qualquer outra atividade que se inclua no âmbito de suas profissões.

Também não mudaram as atribuições de tecnólogos (Resolução nº 313, de 26/09/1986, do Confea) e técnicos (Decreto nº 90.922, de 06/02/1985, que regulamenta a Lei 5.524, de 05/11/1968, e Resolução nº 278, de 27/05/1983, do Confea); assim como todas as demais modalidades registradas no CREA-SP.

CREA-SP - Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo.